

SUPERESPORTES

ENTREVISTA / PEDRO CLEROT Talento brasileiro da Fórmula 4 conta ao Correio como concilia adolescência e rotina acelerada ao volante. Piloto triunfou em duas das três provas da 1ª etapa da categoria

Diário da vida corrida

VICTOR PARRINI*

Pouca idade, mas muita velocidade. Este pode ser o lema de Pedro Clerot, jovem piloto brasileiro na Fórmula 4. Aos 15 anos, ele puxa a fila como um dos maiores destaques do automobilismo da capital federal e da nova safra do cenário nacional. Voando baixo nas categorias de base, Clerot é

protagonista de resultados expressivos e de uma mentalidade vencedora. A aposta teen do Distrito Federal corresponde às expectativas como gente grande. No fim de semana passado, conheceu pessoalmente o ex-chefe da Fórmula 1 Bernie Ecclestone e a vice-presidente da FIA para a América do Sul, Fabiana Ecclestone, no Autódromo Velocitta, em Mogi Guaçu (SP). Na estante, ele ostenta

o bicampeonato do Open Brasileiro de Kart, o tricampeonato brasileiro da categoria e a conquista da Fórmula Delta no ano passado. Além da rodamagem nacional, a cria de Brasília acumula quilometragem em pistas internacionais. A pré-temporada para a estreia da F-4 no Brasil foi realizada na Itália, com trabalhos em circuitos tradicionais do automobilismo mundial, como Ímola e Monza. A F-4 brasileira

dará oportunidade ao jovem de competir no Autódromo Internacional Nelson Piquet quando o circuito estiver reformado. Ele não esconde a animação. “É legal poder representar Brasília, inclusive, estou muito ansioso para correr por aqui”. Ao **Correio**, Pedro Clerot abre as portas de sua casa, fala sobre o momento que vem vivendo e projeto para a sequência da temporada.

Cartão de apresentação

Comecei no automobilismo em 2016, mas foi em 2017 que entreei em algumas competições. Em 2018, a coisa começou a andar de vez, com viagens para fora de Brasília e corridas em São Paulo. Nessa época, fui quinto na minha primeira participação no Brasileiro de Kart. Em 2019, disputamos a Copa SP Light. Perdi o campeonato daquele ano na última prova, em uma rodada tripla, com inversão de grid.

Imprevisto

Meu 2020 ficou marcado por um acidente, em setembro, quando quebrei os dois pés e fiquei 45 dias sem andar. Fui vice-campeão brasileiro daquele ano, mas perdi a Copa SP Light por causa do meu acidente. No ano passado, comecei com alguns problemas e decidi migrar do kart para a Fórmula. Fui campeão da Delta e cheguei a F-4. Não foram anos fáceis, mas adquiri muito aprendizado e me fortaleceu muito.

Apoio da família

Ninguém da minha família é ligado ao automobilismo. Acredito que meu bisavô ou tataravô materno tenha sido mecânico da Williams, mas, fora ele, não temos envolvidos. Meu pai gosta muito, realizava alguns tracks de moto no Autódromo de Brasília e eu o acompanhava. Ele demorou um pouco para me colocar no kart, mas acabou me colocando porque é uma coisa que nós gostamos. Meus pais sempre me apoiaram muito.

Acidente em 2020

Aconteceu em um treino em que não era nem para eu ter ido. Era sexta-feira à tarde. Um amigo meu me chamou para fazer uma corridinha e fiquei empolgado. Acabou que quebrei os dois pés durante o acidente e fiquei sem correr por 45 dias. Meu pai, que estava em outro lugar, teve de ir correndo para o hospital. Não foi nada legal. Tudo aconteceu 60 dias antes de um compromisso pelo Campeonato Brasileiro e a duas semanas da etapa final da Copa São Paulo Light. Eu era líder. Porém, isso me ‘ajudou’ muito, pois foi um momento em que eu pude decidir continuar ou parar de vez. Dei a volta por cima e isso me deixou mentalmente mais forte.

F-4 2022

Nos preparamos muito bem para esse começo de temporada. Fizemos um trabalho incrível junto à Full Time. Tivemos um bom acerto de carro, não foi o melhor, mas é o suficiente para casar o conjunto. Dominamos a primeira etapa em Velocitta, chegamos a ter a pole, ganhamos a corrida número um com sobra. Na segunda, com a inversão de grid, largamos em oitavo e chegamos em quarto. E, na última corrida, largamos em segundo e vencemos novamente.

Fotos: Luca Bassani/RFI



Somos líderes com quase o dobro de pontos em relação ao segundo colocado. É tentar manter esse ritmo até o fim da temporada.

» Pré-temporada na Itália

Ajudou muito, mas a vitória não veio 100% disso. Muita gente acha que eu saí em vantagem só por fazer a pré-temporada na Itália, mas muitos pilotos da F-4 têm mais de 3 mil voltas nas pistas italianas. Fazia um ano e meio que não andava por lá e casamos bem com a pista. Fomos rápidos. Tinha pilotos do meu nível e até melhores, mas conseguimos levar a melhor. Foi questão de cabeça, maturidade. Muita gente estava com a cabeça de kart, mas conseguimos estar um passo à frente.

Adolescência x Piloto

Não tenho vida normal. Vivo praticamente para o automobilismo. Raramente vou para festas. Não tenho tempo. Nas duas últimas semanas, embarquei para a Itália, retornei ao Brasil, fui ao autódromo, fiz treinos e ainda competi no fim de semana. Eu não paro. Quando tenho período de descanso, eu foco em perder peso, por causa de todas as viagens.

Rotina

Acordo, pratico no simulador e vou aos treinos de kart. Nas horas em que não estou fazendo essas coisas, eu vou à academia e estudo de quatro a cinco horas por dia. Agora, estou em uma escola on-line, diante da rotina, o fato de não conseguir acompanhar a turma. Tudo isso estava me prejudicando. Então, fui para uma escola para atletas. Minha rotina é focada no automobilismo.

Hobby

Não tem muitas coisas. Quando não estou andando na vida real, eu pratico e me

Inspirações na F-1

Me inspiro no Max Verstappen. Ele é o atual campeão e minha torcida foi para ele, até porque acho que o Hamilton já ganhou demais (risos). Me espelho e me vejo muito no Verstappen, principalmente na agressividade dele, que enxergo em mim também. Ele é um piloto muito bom, que chegou jovem na F-1, mas já tem muita quilometragem. Para mim, ele é o mais completo da categoria hoje. Ele pode não ter o melhor carro, mas se vira com o que tem.

Categoria de base

A moeda é a maior dificuldade que temos hoje no Brasil. Embora você ganhe bem por aqui, ainda sai atrás do que uma pessoa lá na Europa, por exemplo. No Brasil, temos que trabalhar mais para tentar equiparar as coisas. Ir para a Europa não é um bom investimento sem ter patrocínio. O automobilismo é muito caro. Ir para a Itália sempre foi um sonho meu e planejo. Estamos em busca de patrocínio, mas sem nada concretizado.

Rivais na F-4?

Não tenho nenhum específico. Eu me surpreendi com o nível de todos por lá, andando super bem e com ótima adaptação ao carro. Porém, entre todos ali, acredito que a briga pelo campeonato está concentrada em cinco pilotos. Não vai ser fácil.

Juventude

É tranquilo. O que pode influenciar muito é o quão experiente o piloto é. Pode parecer estranho, mas, às vezes, é mais difícil correr contra pilotos de 12 a 14 anos, com sete anos de automobilismo, do que com um 17 de idade e dois de pistas. Apesar da maturidade, eles podem não ter tanta malandragem de corrida.

Pressão

Não sinto. É supertranquilo. Gosto de competir levando a bandeira brasileira, mas não sinto nenhum tipo de pressão quanto a isso.

Euforia

Sempre aprendo com as vitórias. Nunca celebro demais porque sei que não é toda hora que teremos um bom fim de semana. Quando ganhamos, sempre tento pegar o máximo de aprendizado com o que fizemos e deu certo. Guardo isso, deixo a euforia de canto, pois isso vai nos ajudar no futuro. Tento sempre manter a calma. Não adianta nada ganhar uma corrida e ficar pensando que sou o melhor. Isso afeta mentalmente.

Inspirações na F-1

Me inspiro no Max Verstappen. Ele é o atual campeão e minha torcida foi para ele, até porque acho que o Hamilton já ganhou demais (risos). Me espelho e me vejo muito no Verstappen, principalmente na agressividade dele, que enxergo em mim também. Ele é um piloto muito bom, que chegou jovem na F-1, mas já tem muita quilometragem. Para mim, ele é o mais completo da categoria hoje. Ele pode não ter o melhor carro, mas se vira com o que tem.

Categoria de base

A moeda é a maior dificuldade que temos hoje no Brasil. Embora você ganhe bem por aqui, ainda sai atrás do que uma pessoa lá na Europa, por exemplo. No Brasil, temos que trabalhar mais para tentar equiparar as coisas. Ir para a Europa não é um bom investimento sem ter patrocínio. O automobilismo é muito caro. Ir para a Itália sempre foi um sonho meu e planejo. Estamos em busca de patrocínio, mas sem nada concretizado.

Quadrado

É legal poder representar Brasília, inclusive, estou muito ansioso para correr por aqui. Ainda não competi no Autódromo, mas meu pai fala que a cidade tem a melhor pista. Nosso cenário é ótimo, tivemos e temos vários bons pilotos. Nelson Piquet, Felipe Nasr e tantos outros.

Torcida

Recebi mensagens depois das vitórias na primeira etapa. Até me surpreendi, mas é muito legal. No geral, estamos em um momento legal do automobilismo brasileiro, com muita divulgação e retorno de várias provas e categorias. Vai ser bom competir aqui na capital, diante do público, com a cobertura da mídia. Tem sido bom.

Calendário intervalado

Não é bom ficar muito tempo parado. Vou fazer o máximo para continuar treinando e tendo contato com o carro, mas é bem difícil passar dois meses sem correr. Você acaba esquecendo um pouco como é. Quando volta, é preciso de uma adaptação muito rápida e encaixar tudo. Não é legal, mas é como o campeonato é realizado.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro Esportivo

LLUIS GENE/AFP



FÓRMULA 1

Líder do mundial de Fórmula 1, Charles Leclerc (Ferrari) conquistou, ontem, a pole position do Grande Prêmio da Espanha e larga hoje na primeira fila, ao lado do seu rival na classificação geral, o holandês Max Verstappen (Red Bull).

Fernando Frazão/ Agência Brasil



GINÁSTICA ARTÍSTICA

Rebeca Andrade conquistou, ontem, a medalha de ouro nas barras assimétricas do Troféu Brasil de ginástica, que aconteceu em Porto Alegre (RS). A ginasta foi vice-campeã mundial desse aparelho em 2021.

Reprodução/Twitter



CANOAGEM

Por meio segundo, Isaquias Queiroz ficou, ontem, com a medalha de prata no C1 500m (caiaque individual na distância de 500 metros) na etapa de Racice da Copa do Mundo de canoagem velocidade, na República Tcheca.

Peter Powell/AFP



INGLÊS

O desfecho da Premier League promete ser um dos mais emocionantes da história. Às 12h, o líder Manchester City (90 pontos), de Gabriel Jesus, receberá o Aston Villa. No mesmo horário, o Liverpool (89), encara o Wolves.

MIGUEL MEDINA



ITALIANO

Separados por dois pontos, Milan, de Giroud, e Inter disputam, hoje, às 13h, o título nacional, em duelos indiretos. Com 83, o time rossonero visitará o Sassuolo. O arquirrival soma 81 e receberá a Sampdoria.

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Corinthians	13	6	4	1	1	10	6	4
2º América-MG	12	7	4	0	3	8	7	1
3º Palmeiras	12	7	3	3	1	12	5	7
4º Atlético-MG	12	7	3	3	1	11	7	4
5º Santos	11	7	3	2	2	10	5	5
6º São Paulo	11	6	3	2	1	11	7	4
7º Botafogo	11	7	3	2	2	10	8	2
8º Coritiba	10	7	3	1	3	11	10	1
9º Avaí	10	6	3	1	2	7	8	-1
10º Internacional	10	7	2	4	1	6	6	0
11º Bragantino	9	7	2	3	2	9	7	2
12º Flamengo	9	7	2	3	2	7	6	1
13º Fluminense	8	6	2	2	2	6	6	0
14º Goiás	8	7	2	2	3	7	10	-3
15º Cuiabá	8	7	2	2	3	5	8	-3
16º Atlético-PR	6	6	2	0	4	3	8	-5
17º Atlético-GO	6	7	1	3	3	5	10	-5
18º Juventude	6	7	1	3	3	7	13	-6
19º Ceará	5	6	1	2	3	6	9	-3
20º Fortaleza	1	5	0	1	4	3	8	-5
REBAIXADOS								

7ª RODADA				
11/05/2022				
	Bragantino 1 x 1	Atlético-MG		
21/05/2022				
	Flamengo 1 x 0	Goiás		
	Atlético-GO 2 x 0	Coritiba		
	Santos 0 x 0	Ceará		
	Juventude 0 x 3	Palmeiras		
	América-MG x	Botafogo*		
	Cuiabá x	Internacional*		
*Não encerrados até o fechamento desta edição				
22/05/2022				
	16:00	Corinthians	x	São Paulo
	16:00	Fortaleza	x	Fluminense
	19:00	Athletico-PR	x	Avaí

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE B								
LIBERTADORES								
1º Bahia	16	8	5	1	2	11	4	7
2º Cruzeiro	16	7	5	1	1	7	3	4
3º Sport	15	8	4	3	1	6	2	4
4º Vasco	14	8	3	5	0	6	3	3
5º Novorizontino	13	8	3	4	1	8	7	1
6º Grêmio	12	8	3	3	2	7	4	3
7º Operário-PR	12	8	3	3	2	9	7	2
8º Brusque	10	8	3	1	4	6	8	-2
9º Criciúma	10	8	2	4	2	7	6	1
10º Chapecoense	10	8	2	4	2	5	4	1
11º Ituano	9	8	2	3	3	9	9	0
12º Sampaio Corrêa	8	7	2	2	3	8	7	1
13º Ponte Preta	8	8	2	2	4	4	6	-2
14º Náutico	8	8	2	2	4	6	9	-3
15º Londrina	8	8	2	2	4	7	11	-4
16º Vila Nova	8	8	1	5	2	7	9	-2
17º CSA	8	8	1	5	2	4	6	-2
18º Guarani	8	8	1	5	2	4	6	-2
19º CRB	7	8	2	1	5	6	13	-7
20º Tombense	6	8	0	6	2	6	9	-3

8ª RODADA		
17/05/2022		
	Novorizontino 0 x 0	Sport
18/05/2022		
	CRB 1 x 0	Londrina
19/05/2022		
	Grêmio 0 x 0	Criciúma
	Vila Nova 0 x 0	Chapecoense
	Guarani 0 x 0	Vasco
	Náutico 1 x 1	CSA
20/05/2022		
	Brusque 1 x 0	Tombense
	Bahia 2 x 1	Ponte Preta
21/05/2022		
	Operário-PR 3 x 2	Ituano
22/05/2022		
	11:00	Cruzeiro x Sampaio Corrêa